

Conectados com a Gente

Colégio Estadual Cívico-Militar Professor Francisco Villanueva - Ano II - Nº 6 - Rolândia, 14 de fevereiro de 2022

Destaque:

NOVO ENSINO MÉDIO

CONHEÇA A NOVA PROPOSTA QUE SE INICIA EM 2022
E OS NOVOS COMPONENTES CURRICULARES

COLÉGIO CÍVICO-MILITAR

SAIBA O QUE JÁ MUDOU E O QUE AINDA PRECISA SER FEITO



A ESCOLA DE ONTEM E A ESCOLA DE HOJE

A ESCOLA DE HOJE NÃO É A MESMA QUE VOCÊ CONHECEU:
TRAZEMOS UMA REPORTAGEM SOBRE COMO OS CONCEITOS
PEDAGÓGICOS MUDARAM NAS ÚLTIMAS DÉCADAS

HOMENAGEM

CONECTADOS COM A GENTE SE DESPEDE DOS “JORNALISTAS”
QUE TERMINARAM O 3º ANO DO ENSINO MÉDIO EM 2021



Prof.ª Oilita da G. Giordani Campaner



Prof.ª Elsa Trevizan

HOMENAGEAMOS DUAS GRANDES EDUCADORAS QUE FICARÃO PARA SEMPRE
EM NOSSOS CORAÇÕES E SERÃO SEMPRE LEMBRADAS EM NOSSO COLÉGIO

EDITORIAL	SUMÁRIO
Depois de um intervalo de dois anos, causado pela pandemia do vírus Sars-CoV-2 (coronavírus), estamos retomando a revista, nosso querido projeto. Consideramos que, por termos sido obrigados a ficar em casa e aprender a conviver com o ensino remoto, seria mais adequado aguardarmos, visto que esse projeto exige muito contato entre as pessoas envolvidas em cada edição. Felizmente, estamos iniciando um novo ano letivo e, apesar de ainda haver riscos em relação à pandemia, estamos empolgados e esperançosos de que, a partir de agora, tudo comece a se aproximar da nossa conhecida normalidade. É óbvio que, depois de todo esse tempo, não estamos voltando da mesma forma como éramos nem esperamos que voltemos àquela normalidade. Não somos as mesmas pessoas. Evoluímos e aprendemos com o distanciamento e com a experiência adquirida nos dois últimos anos. Hoje, conhecemos as possibilidades de um ensino diferente, possibilitado pela tecnologia digital e pela internet. Dizemos isso porque também pudemos vivenciar um ensino que não existe na sala de aula física. Nas aulas presenciais, ainda temos como recursos quadro, giz, livro didático e xerox. Há anos, ouvimos gestores e mídia divulgando ideias que estão inseridas na Base Nacional Comum Curricular. Dentre elas, as competências e as habilidades que, espera-se, sejam desenvolvidas com os alunos e permitam que eles lidem com as tecnologias digitais e com os gêneros discursivos existentes na internet, como o <i>e-mail</i> e o <i>podcast</i>. No entanto, é preciso questionar como um professor pode ensinar seu aluno a lidar com tudo o que está disponível na internet se, na sala de aula, só há livro, xerox, quadro e giz. Nesta edição, tratamos do ensino tradicional e do ensino proposto atualmente. Convidamos vocês, leitores, a conhecer um pouco mais as ideias que existem sobre a educação e o papel da escola. É um assunto importante, principalmente, por estarmos nos preparando para conhecer bem mais de perto o Novo Ensino Médio. Desde 2021, nosso colégio passou a ser um colégio cívico-militar. Algumas mudanças ocorreram, mas ainda bem poucas. Também trazemos uma reportagem sobre o que isso significa, o que muda (ou deveria mudar). Disponibilizamos o calendário desse ano letivo, incluindo as datas previstas para a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM 2022). E trazemos algumas notícias sobre as novidades para 2022. Por fim, trazemos uma homenagem a duas educadoras que, nesse período, nos deixaram saudade e muitas e lindas lembranças e a alguns alunos que participavam deste projeto e terminaram o Ensino Médio. Temos uma equipe da qual nos orgulhamos muito e estamos gratos por todo o trabalho realizado por eles. Desejamos que 2022 seja um ano muito melhor para todos nós aqui do Colégio Villanueva!!! Conectados com a Gente!	Aconteceu na Escola 03 <i>Salas de aula climatizadas</i> <i>Professores participam de estudos e planejamentos para o início do ano letivo</i> <i>UEL divulga obras literárias para vestibular 2021/2022</i> <i>Formatura 2021</i> Organize-se 04 <i>Calendário Escolar 2022</i> Educação em Pauta 05 <i>O Novo Ensino Médio</i> Educação em Pauta 06 <i>Os novos componentes curriculares</i> Educação em Pauta 07 <i>Programa Escolas Cívico-Militares</i> Educação em Pauta 08 <i>A Escola de Ontem e a Escola de Hoje</i> Nossa História... 09 <i>A personificação da Arte e da Educação</i> Nossa História... 10 <i>“Bom-dia, flores do dia!” - Uma grande história de amor pelos alunos do “Villa”</i> Cotidiano 10 <i>Covid-19: perspectivas da vida cotidiana</i> Nossos Orgulhos... 11 <i>Exemplos de excelência e dedicação</i>

Aconteceu na Escola

SALAS DE AULA CLIMATIZADAS

Em todo início de ano letivo, esperamos com certa ansiedade para descobrir o que há de novidade em nosso colégio. Por isso, trouxemos aqui algumas informações sobre isso.

Primeiramente, no final do ano de 2021, foram instaladas nas salas de aula os climatizadores. A partir de agora, esperamos, as aulas ocorrerão com um pouco mais de tranquilidade, graças a esses novos equipamentos.

Destacamos que, para estudar, é preciso haver um ambiente adequado. E isso inclui pensar no bem-estar das pessoas que estão dentro da sala de aula: professores e alunos. O colégio possui três salas de aula com aparelhos de ar-condicionados (as salas com maior incidência de luz solar no período da tarde). Por isso, podemos dizer que já sabemos o quanto um ambiente climatizado em uma temperatura mais agradável torna o tempo das aulas mais tranquilo e motivador.

PROFESSORES PARTICIPAM DE ESTUDOS E PLANEJAMENTOS PARA O INÍCIO DO ANO LETIVO

Nos dias 03 e 04 de fevereiro, os professores participaram de encontros para tratar de questões importantes e essenciais para o início do ano letivo. Foram discutidos os resultados obtidos no colégio ao final do ano de 2021. Também foram passadas informações sobre o Novo Ensino Médio e definido o Plano de Ação para este ano.

UEL DIVULGA OBRAS LITERÁRIAS PARA VESTIBULAR 2021/2022

Foi divulgado pela Coordenadoria de Processos Seletivos (COPS) da Universidade Estadual de Londrina (UEL) a lista de obras literárias que serão exigidas nas provas dos vestibulares 2021 e 2022.

A lista compõe-se por dez obras sugeridas a cada dois anos, sendo que três obras pertencem à lista anterior. Para todos os candidatos que estão engajados em obter vagas em um curso superior no próximo concurso vestibular, a leitura é essencial e deve ser feita com antecedência.

As obras são:

- 1) **Amor de perdição** - Camilo Castelo Branco;
- 2) **Clara dos anjos** - Lima Barreto;
- 3) **Poemas escolhidos de Gregório de Matos** - Gregório de Matos;
- 4) **A palavra algo** - Luci Collin;
- 5) **Casa de pensão** - Aluísio Azevedo;
- 6) **Contos novos** - Mário de Andrade;
- 7) **Eles não usam black-tie** - Gianfrancesco Guarnieri;
- 8) **Histórias que os jornais não contam** - Moacyr Scliar;
- 9) **O vendedor de passados** - José Eduardo Agualusa;
- 10) **Quarto de despejo** - Carolina Maria de Jesus.

A universidade fez a divulgação da lista no dia 01 de julho de 2021 e mais informações estão disponíveis no endereço <<https://www.cops.uel.br/v2/Selecao/DetalharSelecao/Selecao/280>>.

FORMATURA 2021

No dia 14 de dezembro, foi realizada a cerimônia de formatura do Ensino Médio de nosso colégio. Devido à pandemia, a direção optou por realizar a cerimônia somente para os alunos que terminaram essa etapa, assim, evitando aglomeração.

A cerimônia foi muito linda! Contou com a presença de vários professores, pedagogas, funcionários, diretores, familiares e amigos. Contou também com as presenças do educador cristão **Sr. Jailson Lourenço da Silva** e do diácono **Sr. Antônio Martins**.

As palavras proferidas por esses dois convidados importantíssimos tocou os corações de todos os presentes. No entanto, destacamos o encantamento causado pelo educador cristão ao proferir a oração “Pai-Nosso” em latim! Foi algo bastante comentado por vários alunos.

Os discursos feitos pelos alunos escolhidos como oradores também emocionaram muitos convidados. A aluna **Giovanna Boni Cardoso**, do 3º D, discursou, fazendo uma homenagem aos formandos.

O aluno **Maicon Silvério Barbosa**, do 3º B, homenageou pais e familiares, pessoas importantes na caminhada de nossos alunos.

A aluna **Natália Larissa do Carmo Pereira**, do 3º D, homenageou os professores, também protagonistas nessa caminhada.

E a aluna **Emanuela Lopes da Silva**, do 3º B, homenageou seus amigos e colegas formandos, que, por viverem juntos essa etapa de suas vidas, construíram muitas histórias a serem lembradas por toda a vida.

A **Professora Gessiely A. Sperandio** foi convidada para fazer uma homenagem especial à **Professora Maria de Lourdes Santana Codognoto** (Química) e ao **Professor Carlos Sérgio da Silva (Nelinho)** (Geografia), que se aposentaram durante o ano letivo de 2021.

Destacamos que, como em todos os anos, foram presenteados os alunos destaques. Na cerimônia, receberam a homenagem e os parabéns os três melhores alunos do Ensino Médio. No entanto, nós da revista **Conectados com a Gente** queremos homenagear os formandos divulgando os dez melhores alunos.

- 1º - Giovanna Boni Cardoso (3º D);
- 2º - Ellen Beatriz Souza da Silva (3º C);
- 3º - Carolina Alves Delfino (3º B);
- 4º - Juliane Caroline Grosskreutz (3º D);
- 5º - Mateus Barros Huss (3º D);
- 6º - Thamires Pereira de Andrade (3º B);
- 7º - Miguel Tenório Silva (3º D);
- 8º - Eduardo Gregório Gomes (3º A);
- 9º - Jámille Monike Torrezan (3º B);
- 10º - Wesley Picareli Acedo (3º B).

Não podemos deixar de parabenizar todos os alunos por terem concluído o Ensino Médio. Principalmente, depois de dois anos bem atípicos. Sempre sentimos alegrias, mas fica também a saudade: prova de que vocês vivem e constroem uma história muito bonita e deixam lembranças preciosas para todos os professores!

Organize-se

CALENDÁRIO ESCOLAR 2022

Estamos divulgando o Calendário Escolar para o ano de 2022. Nele, é possível verificar quais dias serão feriados e recessos, assim como os dias reservados para estudos e planejamentos, nos quais não haverá aulas, porque professores e funcionários estarão realizando cursos de formação continuada. O feriado em que se comemora o aniversário de nossa cidade ocorre no mês de janeiro, portanto, não interfere no andamento do ano letivo. Precisamos destacar que podem haver alterações durante o ano letivo.

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

01 - Ano-novo
24 a 31 - Distribuição de aulas
28 - Aniversário de Rolândia

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

01 e 02 - Distribuição de aulas
03 e 04 - Reunião pedagógica
07 - Início do 1º trimestre
28 - Recesso de Carnaval

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

01 e 02 - Recesso de Carnaval
19 - Padroeiro de Rolândia

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

14 e 22 - Recessos
15 - Paixão
17 - Páscoa
21 - Tiradentes

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

01 - Dia do Trabalho
26 - Término do 1º trimestre
27 - Reunião pedagógica
30 - Início do 2º trimestre

JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

04 - Conselho de Classe
16 - Corpus Christi
17 - Recesso

JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

08 - Término das aulas
11 a 22 - Recesso escolar
21 e 22 - Reunião pedagógica
25 - Retorno das aulas

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

07 - Independência do Brasil
16 - Término do 2º trimestre
19 - Reunião pedagógica
20 - Início do 3º trimestre
24 - Conselho de Classe

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

12 - N. Sr.ª Aparecida
14 - Recesso
15 - Dia do Professor

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

02 - Finados
13 e 20 - ENEM
14 - Recesso
15 - Proclamação da República

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

10 - Conselho de Classe
17 - Sábado letivo
19 - Término do 3º trimestre
20 - Fechamento do ano letivo
25 - Natal

Educação em Pauta

O NOVO ENSINO MÉDIO

Neste ano, a maior novidade em relação ao ensino envolve a mudança que está sendo realizada no Ensino Médio. O **Novo Ensino Médio** é composto por dois conjuntos de aprendizagens: a **Formação Geral Básica** e os **Itinerários Formativos**. A nova matriz foi construída a partir do Referencial Curricular, aprovado em julho de 2021 pelo Conselho Estadual de Educação, e das consultas realizadas à comunidade, tanto para o Referencial Currucular quanto para o currículo do novo modelo.

A carga horária também foi ampliada, no entanto, por estarmos em um colégio cívico-militar desde o ano de 2021, as mudanças não serão tão marcantes. Em resumo, todas as escolas terão seis aulas diariamente, com 50 minutos cada. Claramente, isso provocará uma mudança que não deverá ser deixada de lado. Isso porque, em 2021, os horários eram de 07h às 12h e de 12h45 às 15h45 (incluindo o tempo de 15 minutos referente à Formatura). A partir deste ano, os horários serão de 07h às 12h30 e de 13h às 18h15 (incluindo o tempo de 15 minutos para a Formatura). A Formatura, para quem ainda não sabe, é o tempo destinada à formação das filas, execução do Hino Nacional, recados importantes e entrada nas salas de aula.

Aqui no Villanueva, em 2021, algumas disciplinas já foram incluídas na grade curricular do Ensino Médio: Cidadania e Civismo e Educação Financeira.

A implantação do novo modelo será gradativa, ou seja, começa pelo 1º ano do Ensino Médio neste ano, seguirá em 2023, para as segundas séries e, em 2024, completando o ciclo, para as terceiras séries. Para quem já está no Ensino Médio, nada muda.

A Formação Geral Básica, que contempla as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), considerando cada uma das áreas do conhecimento e seus respectivos componentes curriculares, terá 24 horas-aula semanais na primeira série, diminuindo para 18 horas-aula semanais na 2ª e 12 na 3ª série. Por outro lado, os itinerários formativos subirão de seis horas-aula semanais na primeira série para 12 na 2ª e 18 horas na 3ª série — para que todas as séries tenham 30 horas-aula semanais.

No primeiro ano, as aulas semanais do itinerário formativo serão compostas pelas disciplinas: Educação Financeira, Projeto de Vida e Pensamento Computacional.

Com ampliação da carga horária dos itinerários na 2ª e 3ª séries, o estudante poderá escolher um itinerário formativo, para se aprofundar ainda mais nos conhecimentos que despertam seu interesse e aptidão, seja em Linguagens e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais ou em Matemática e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

A disciplina Projeto de Vida terá como objetivo o desenvolvimento de habilidades e a oferta de apoio para pensar sobre sonhos e objetivos, o que, espera-se, poderá ajudar o aluno a se sentir mais bem preparado para traçar os próximos passos nas vidas acadêmica e profissional.

A organização da matriz curricular feita pela Seed-PR garante que cada componente curricular (disciplina) tenha ao menos duas aulas por semana. Contudo, em virtude da nova organização do Ensino Médio, com a redução dos componentes da base comum de 2,4 mil para 1,8 mil horas, as disciplinas não estarão presentes em todos os anos da modalidade.

Segundo a Secretaria de Estado de Educação e do Esporte (SEED), a nova modalidade do Ensino Médio busca incentivar o papel protagonista dos estudantes, valorizando suas aptidões e interesses.

Linguagens e Ciências Humanas e Sociais				Matemática e Ciências da Natureza			
	1º ano	2º ano	3º ano		1º ano	2º ano	3º ano
Formação Geral Básica				Formação Geral Básica			
Arte	2	-	-	Arte	2	-	-
Ed. Física	2	-	2	Ed. Física	2	-	2
Língua Inglesa	2	2	-	Língua Inglesa	2	2	-
Língua Portuguesa	3	3	4	Língua Portuguesa	3	3	4
Filosofia	2	-	-	Filosofia	2	-	-
Geografia	2	2	-	Geografia	2	2	-
História	2	2	-	História	2	2	-
Sociologia	-	2	-	Sociologia	-	2	-
Matemática	3	3	4	Matemática	3	3	4
Biologia	2	2	-	Biologia	2	2	-
Física	2	-	2	Física	2	-	2
Química	2	2	-	Química	2	2	-
Parte Flexível Obrigatória				Parte Flexível Obrigatória			
Projeto de Vida	1	1	1	Projeto de Vida	1	1	1
Educação Financeira	2	2	2	Educação Financeira	2	2	2
Cidadania e Civismo	1	1	1	Cidadania e Civismo	1	1	1
Pensamento Computacional	2	-	-	Pensamento Computacional	2	-	-
Itinerário Formativo Integrado				Itinerário Formativo Integrado			
Filosofia I	-	2	-	Matemática I	-	2	-
Educação Física I	-	2	-	Física I	-	2	-
Arte I	-	2	-	Biologia I	-	2	-
Língua Portuguesa I	-	2	2	Matemática II	-	2	2
Geografia I	-	-	3	Biologia II	-	-	3
História I	-	-	2	Química I	-	-	3
Língua Estrangeira Moderna	-	-	3	Física II	-	-	2
Sociologia I	-	-	2	Química II	-	-	2
Arte II	-	-	2	Física III	-	-	2
Total de aulas semanais	30	30	30	Total de aulas semanais	30	30	30

Educação em Pauta

OS NOVOS COMPONENTES CURRICULARES

Iniciamos o ano de 2022 com muitas novidades e uma delas é o Novo Ensino Médio (NEM), que será implantado em todo o Brasil. No Estado do Paraná, esta implementação se iniciará com o 1º ano do Ensino Médio, com a extensão de carga horária e a inclusão dos itinerários formativos, visando o desenvolvimento dos estudantes e enfatizando seu protagonismo.

Dentre as bases legais utilizadas para a fundamentação do NEM, citamos a Lei 13.415/2017, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e deu o pontapé inicial, a fim de instituir a proposta do NEM, a Resolução 03/2018 que atualizou as Diretrizes Curriculares Nacionais e a Deliberação 04/2021, que instituiu as Diretrizes Curriculares Complementares do Ensino Médio e o Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná.

Uma das principais mudanças é a carga horária. Anteriormente, o Ensino Médio tinha um total de 2.400 horas, sendo 800 horas por ano, no NEM são 3.000 horas divididas em 1.000 horas por ano. Isso aconteceu porque, além de termos a *Formação Geral Básica*, agora também temos os *Itinerários Formativos*. Juntos, eles contabilizam um total de seis aulas por dia, e não cinco, como tem sido nos últimos anos. Os itinerários formativos para o 1º ano do NEM são: *Projeto de Vida*, *Pensamento Computacional* e *Educação Financeira*.

Os componentes *Projeto de Vida* e *Pensamento Computacional* são as novidades para este ano letivo.

Projeto de Vida

Vamos conhecer mais sobre o componente *Projeto de Vida*. O objetivo principal desse componente curricular é garantir a formação integral dos estudantes, visando os aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais. Para tanto, o *Projeto de Vida* irá manter interdisciplinaridade com os demais componentes curriculares das áreas de conhecimento (*Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza*), demonstrando que esses conhecimentos estão conectados e amplamente ligados à construção de um planejamento para suas vidas (pessoal, familiar, educacional, profissional e financeira).

Partindo de reflexões sobre autoconhecimento, autocontrole, expectativas, ideais, objetivos pessoais e coletivos, gestão do tempo, gerenciamento financeiro, entre outros, os alunos serão levados a elaborar um “projeto” de vida, baseado na construção dessas reflexões, tornando-se, assim, protagonista de sua aprendizagem e de sua vida. Para isso, seus professores poderão fazer uso de metodologias ativas (ensino e aprendizagem em que os estudantes participam ativamente da construção do conhecimento e dos saberes desenvolvidos em sala de aula).

O NEM já está começando e todas as mudanças que estão sendo propostas vieram para garantir o desenvolvimento pleno dos nossos alunos.

Cidadania e Civismo

No ano passado, 2021, nosso colégio se tornou um Colégio Cívico-Militar. Agora temos seis aulas por turno e mais uma disciplina (componente curricular). Estamos falando de Cidadania e Civismo.

Como o próprio nome indica, o componente curricular Cidadania e Civismo ensina sobre os valores de um bom cidadão, como honestidade, comprometimento, responsabilidade, pontualidade, lealdade, autoconfiança, entre outros. São os valores éticos e morais que têm por objetivo servirem de guias na orientação do comportamento em sociedade, a fim de que possamos construir um mundo mais justo e realizar escolhas mais acertadas, baseadas na reflexão e na análise das consequências dos nossos atos.

Este componente também veio para nos ensinar mais sobre patriotismo e a importância de valorizar os aspectos únicos do nosso país, além de aprofundar os conhecimentos sobre os símbolos nacionais, estaduais e municipais, aprender sobre a organização da Hierarquia Militar e sobre a Força Armada Brasileira, que defende nosso povo e nosso país.

A prática da cidadania nos faz refletir sobre nosso papel individual e coletivo na sociedade de hoje e sobre o que podemos fazer para construir uma escola e um mundo melhores para nós e nossos filhos. Também são amplamente incentivados a prática da oralidade, através da realização de seminários, reflexões coletivas ou em duplas, e o desenvolvimento da autoconfiança.

Os alunos têm apenas uma aula de Cidadania e Civismo por semana, mas, mesmo com um tempo mais reduzido, esse componente curricular é avaliativo e tem diversas atividades para serem realizadas ao longo do ano letivo.

Pensamento Computacional

O componente curricular *Pensamento Computacional* vem para atender às exigências da nossa sociedade neste século. As tecnologias digitais estão presentes no dia a dia de todos e em vários ambientes. Nesse contexto, a escola não pode ficar de fora. Por isso, a disciplina *Pensamento Computacional* busca apoiar os jovens no processo de aprendizagem do uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e na aprendizagem das aplicações das TDIC na resolução de problemas cotidianos.

Outro objetivo é desenvolver habilidades e competências para a criação de tecnologias digitais (*sites*, jogos e aplicativos), com o uso de linguagens de programação e marcações.

A formação integral do aluno passa pelo desenvolvimento de muitas competências que abrangem o uso da tecnologia. E esse trabalho dos professores com as TDIC está previsto na BNCC, para ser desenvolvido nesse componente e nos outros componentes curriculares das áreas (*Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza*), em todas as séries do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Você gostaria de ler os documentos aqui citados na íntegra? Então acesse-os nos seguintes links:

Lei 13.415/2017 - Disponível em: <https://bit.ly/30aK9rb>

Resolução 03/2018 - Disponível em: <https://bit.ly/3kwpCVb>

Deliberação 04/2021 - Disponível em: <https://bit.ly/3kxbFGz>

Educação em Pauta

PROGRAMA ESCOLAS CÍVICO-MILITARES

Em 2021, nosso colégio, juntamente com o Colégio Kennedy, passou a ser um colégio cívico-militar, fazendo parte do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares. Em nível estadual, esse programa é realizado pela Secretaria Estadual de Educação e do Esporte (SEED) em parceria com a Secretaria Estadual de Segurança Pública.

O Colégio Chiarelli, também em 2021, passou a ser um colégio cívico-militar, porém, em nível federal. O que significa dizer que passou a ser responsabilidade do governo federal, pois é um programa do Ministério da Educação em parceria com o Ministério da Defesa.

A motivação para essas mudanças nas escolas é que pode melhorar o processo de ensino-aprendizagem nas escolas públicas. Espera-se que os resultados sejam semelhantes aos resultados conseguidos pelos colégios militares do Exército, as Polícias e dos Corpos de Bombeiros Militares.

No colégio, a direção pedagógica é apoiada pela direção militar que auxilia na gestão escolar e educacional. No entanto, o trabalho didático-pedagógico ainda é responsabilidade de professores e demais profissionais da educação (pedagogos).

Os objetivos de um colégio cívico-militar são a formação integral do aluno, a excelência educacional (aprendizagem em um nível excelente) e o desenvolvimento de atitudes e hábitos saudáveis da vida em sociedade (disciplina). Em outras palavras, a forma como é exigida a disciplina dos alunos dentro e fora da escola é essencial para que a aprendizagem seja facilitada.

Uniformes e rotina

Em relação à entrada, os alunos devem estar presentes às 07h20 (manhã) e às 13h10 (tarde) para a formatura, isto é, para a formação da fila, o hasteamento das bandeiras e o canto do Hino Nacional ou de outros hinos (dependendo da época do ano letivo). Também é momento para recados e informações importantes. Os alunos também serão instruídos e deverão prestar a continência aos símbolos nacionais.

O uniforme é composto por uma camiseta manga curta branca, uma jaqueta escolar de helanca azul-marinho, uma calça escolar de helanca azul-marinho e um blusão de moletom azul-marinho. Vários alunos receberam os uniformes no ano de 2021, porém, novos uniformes deverão ser entregues durante este ano letivo.



Camiseta



Jaqueta



Calça



Blusão

É responsabilidade da família e do aluno que o uniforme esteja sempre limpo, passado e adequado para o uso. O aluno também deve se preocupar com a sua apresentação pessoal.

Como será 2022

Para nós, a vivência de um colégio cívico-militar ainda não se tornou realidade. A equipe de militares é composta por um diretor militar e outros militares que o auxiliam. Como houve erros durante o processo de seleção de militares, a SEED retirou os dois militares que estavam em nosso colégio. Pelo que foi divulgado há alguns dias, agora o colégio passará a ter cinco monitores militares, porém, não terá um diretor militar.

No pouco tempo que eles estiveram com a gente, não tivemos uma rotina muito diferente da que conhecemos. Isso porque duas pessoas não são suficientes para atender à demanda criada pela quantidade de aluno que há em cada turno.

No Colégio Kennedy, a rotina sofreu uma mudança considerável, pois a equipe está completa e atua sempre que é preciso. Espera-se que, neste ano, possamos conhecer essa rotina e buscar melhores resultados na aprendizagem.

Fonte das informações:

Portal do Governo Brasileiro:

<<https://escolacivicomilitar.mec.gov.br/18-o-programa>>.

Portal da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte:

<https://www.educacao.pr.gov.br/colegios_civico_militares>.

Manual do Estudante:

<http://www.iuvalcidesmunhoz.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/25/1020/21/arquivos/File/Manual_do_Estudante_do_CCM_PR.pdf>.

Educação em Pauta

A ESCOLA DE ONTEM E A ESCOLA DE HOJE

Nos últimos anos, nas rodas de conversa, um assunto bastante recorrente trata das mudanças que estão acontecendo dentro das escolas. Queremos tratar desse assunto para mostrar o quanto ele é importante e carente de compreensão da sociedade. Para isso, vamos fazer uma viagem no tempo. Vamos voltar para o final do século XIX, digamos, para a década de 1890. Nessa época, a escola vivia a **Pedagogia Tradicional**. Dentro de uma sala de aula, o professor era a autoridade máxima: era quem detinha o conhecimento e quem tinha a função de transmitir os conteúdos para os alunos. Esses eram passados verbalmente e deveriam ser memorizados por meio de repetição. Os conteúdos eram tratados sem que houvesse alguma relação com o dia a dia da criança ou do adolescente. O aluno deveria se esforçar para ter um bom rendimento nas notas e ser aprovado.

Assim, a função da escola era a formação moral e intelectual e ensinar era sinônimo de transmitir conhecimentos. Havia, graças a tudo isso, grande foco na disciplina, com normas rígidas de comportamento, recompensas e punições. Aprender era memorizar muitos conteúdos e fazer muitos “exercícios” de fixação.

Demerval Saviani é um importante filósofo, pedagogo e professor emérito da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Em sua obra “Escola e democracia” (1988), ele afirma que a **Pedagogia Tradicional** é intelectualista e enciclopédica, porque apresenta os conteúdos de forma separada da experiência do aluno e das realidades sociais. É a escola que as gerações anteriores conheceram: a que faz o aluno encher o caderno, decorar tudo e tirar notas boas.

Caminhando em direção ao futuro, com as mudanças pelas quais passaram a sociedade, outras abordagens metodológicas tradicionais surgiram, como a **Pedagogia Renovada Progressivista**, a **Pedagogia Nova** e a **Pedagogia Tecnicista**. Todas elas compõem as chamadas *tendências pedagógicas liberais*, que dominaram nosso passado educacional.

Após décadas e décadas desse passado, ainda há marcas presentes dentro e fora da escola. Pense: você que é adulto e já terminou a escola ainda imagina que tudo é igual à escola em que foi educado, com muita cópia, conteúdos para decorar, gramática e tabuada sendo cobradas e muita leitura, por exemplo. E você que é aluno ainda ouve os adultos expressando de alguma forma que a escola é ou deveria continuar assim.

Mais adiante, em 1991, Saviani lançou a obra “Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações”. A **Pedagogia Histórico-Crítica** tem um olhar na prática educativa como um processo histórico. Certo, mas o que isso significa? Significa compreender que o homem age sobre seu meio e o altera de forma a ter o que necessita para viver. Essa atuação do homem sobre a natureza gerou e gera conhecimentos, assim como constrói sua história no mundo. E significa compreender que ensinar é levar cada aluno a se apropriar da história e dos conhecimentos produzidos historicamente e coletivamente pelo homem.

A escola, então, é responsável por levar os estudantes a aprender um saber que é elaborado, sistematizado, por isso, não é como o saber espontâneo. O *saber espontâneo* (também chamado de *senso comum*) é aquele conhecimento que se baseia na intuição e vem da experiência de vida (observação, vivência pessoal ou herança cultural), que não necessita de raciocínio e que é utilizado para resolver questões normais do dia a dia.

Quer um exemplo? A mãe colocar sua mão sobre a testa da criança para sentir se está mais quente em relação à temperatura normal, levando-a a saber que a criança está com febre, é um saber espontâneo: ela sabe que a criança está com febre e fez isso porque aprendeu com alguém anteriormente (provavelmente, sua própria mãe). Ela não sabe o motivo da febre, não tem o conhecimento formal que um médico possui para averiguar isso, mas sabe que a criança está febril.

A finalidade da educação escolar é instrumentalizar as classes populares, pois se considera que, para exercer a liberdade, é preciso dominar a ciência, o saber erudito e a cultura sistematizada. Este é o papel político que a escola possui. A **Pedagogia Histórico-Crítica** é diferente das teorias liberais por buscar garantir a existência dessa ação política da escola no que se refere a permitir que o estudante eleve o nível cultural e compreenda que papel exerce na sociedade.

Você sabe que a sociedade se divide em poucas pessoas que têm muito e muitas pessoas que têm pouco ou quase nada. Vivemos em uma sociedade cuja distribuição de renda é desigual. E vemos em todo o tempo pessoas das camadas populares lutando por seus direitos. Saviani disse que dominar a cultura é necessário para participar politicamente dos movimentos. Se o povo não domina os conteúdos culturais, não consegue expressar e lutar por seus interesses, pois fica sem defesa contra aqueles que dominam.

E veja só: a classe dominante utiliza os mesmos conteúdos culturais para realizar sua dominação (ou legitimar e consolidar sua dominação, como diz Saviani). Não se luta contra um inimigo munido de tanques com carriolas e pedras. Se o exército não é instrumentalizado com as mesmas armas do inimigo, pouca chance tem de sequer fazer oposição.

A **Pedagogia Histórico-Crítica** não despreza, portanto, os conteúdos culturais. Contudo, para ela, não existe uma cultura propriamente dominante (“burguesa” ou “eurocêntrica” ou “colonialista” etc.). Existe sim uma apropriação de determinados elementos da cultura por parte da classe dominante. Isso porque cultura (ciência, artes, filosofia) é primeiramente um patrimônio da humanidade.

E a escola: como fica, então? Sob essa ideia, sua função é transmitir a experiência acumulada na história e deve ser um espaço para a socialização desses conhecimentos. Não como forma de desprezar a cultura popular ou de promover uma substituição dela pela cultura formal, mas de demonstrar que a cultura popular está permeada de credences, fetichismos e idolatrias, que levam a associações e estabelecimentos de ideias infundadas e contraditórias em relação aos conhecimentos científicos. Lembre-se do movimento contra a vacina do Covid ou do terraplanismo.

Sua função é oportunizar a erudição das camadas populares. Destacamos o fato de que isso pode enriquecer seus saberes próprios. E mais importante: a escola não pode esquecer que os estudantes estão situados em uma prática social global e agem e sofrem as ações em seu contexto (onde vivem). Tudo o que acontece e é feito e produzido nesse contexto podem ser analisados sob o olhar do saber escolar. Por isso, a escola é o espaço em que deve ser feita a problematização da prática social e em que os estudantes se apropriam das ferramentas culturais necessárias para se libertarem da situação de opressão em que vivem.

Por fim, aquele que era antes o aluno (*a + lumnus*: sem luz, conhecimento) agora é o estudante, que tem muito a contribuir para a aula e de quem partem os conhecimentos e práticas sociais que podem se tornar objeto de estudo sob o olhar do conhecimento formal. A aprendizagem não é apenas do professor para o aluno mais; a aprendizagem é de todos para todos que estão na sala de aula. E o professor que antes professava apenas, agora precisa ser um auxiliador no protagonismo que deve ser assumido pelo estudante.

Nossa História...

A PERSONIFICAÇÃO DA ARTE E DA EDUCAÇÃO

O Villanueva, para nós (professores) tem um significado especial: é onde estamos durante muito tempo no ano letivo e é onde conhecemos pessoas maravilhosas, sejam colegas, alunos ou familiares. Todos contribuem para a construção de histórias de vida. Infelizmente, algumas pessoas deixar de estar juntas de nós e deixam muita saudade. São o caso da **Professora Oilita da Glória Giordani Campaner** (Arte), que nos deixou no ano de 2020, e da **Professora Elsa** (Pedagoga), que partiu no ano de 2021.

Convidamos a estudante de Jornalismo **Kauana Vitória Campaner Cardoso**, neta da **Professora Oilita**, e a **Professora Gessielly Sperandio** (Arte), para escreverem homenagens para essas grandes educadoras que brilharam e deixaram muita saudade em nosso colégio. A **Professora Oilita** e a **Professora Elsa Trevizan**, infelizmente, nos deixaram em 2020 e 2021, respectivamente.

À Professora Oilita Giordani

Foram 76 anos, 8 meses e 14 dias que tivemos a honra de tê-la presente em nossas vidas. A partir de agora, até a eternidade, você estará com a gente, aí do céu. Porque eu sei que você está aí, deve ter ido direto com certeza.

Dizem que os bebês, antes de nascer, escolhem as suas famílias, embora eu acredite que você tenha nos escolhido. Escolheu minha mãe, minhas tias e meus primos, para formar a nossa família, junto com meu avô, que tanto te ama.

Você dedicou sua vida à profissão mais nobre de todas, foi professora de quase Rolândia inteira e a exerceu com muito mérito. Recebemos inúmeras mensagens de carinho dos seus ex-alunos, dizendo o quanto você marcou a vida deles. E, após pendurar o jaleco, como você dizia, passou a desfrutar da vida da melhor maneira: conhecendo o mundo, ao lado do seu grande amor. Conheceu Paris, Itália, Alemanha... embora não abria mão de passar o verão inteiro em Itapoá.

Mas a sua grande paixão mesmo era o seu Verdão! Ai de alguém ousar falar que o Palmeiras não tem mundial, já chegava com uma pesquisa histórica e um discurso pronto sobre o que aconteceu em 1951.

Era uma pessoa que esbanjava carisma, simpatia, carinho, encantava a todos que passavam por você e adorava agradar com seus dotes culinários. Todo mundo que a conheceu tem uma história marcante (que com certeza é engraçada e feliz) e um ensinamento seu, ou até mesmo uma lição de vida.

Para nós, ensinou, acima de tudo, a ter fé e acreditar que nada acontece se não está nos planos de Deus. Sempre foi devota de Nossa Senhora e hoje temos a certeza de que está ao seu lado e de seu filho, Jesus. Também nos ensinou que não há nada mais importante do que a família.

Seu último desejo (e deixava isso bem claro para todos) é que gostaria de ver seus netos, eu (Kauana), Emanuella e Lucas, se formarem e seguirem suas vidas, assim como fez com suas filhas. Mas nosso coração está tranquilo, porque sabemos que você estará aí no céu, olhando por nós, com muito orgulho, em cada etapa de nossas vidas. E nós vamos honrar esse sonho.



Professora Oilita, em uma de suas viagens.



Professora Oilita e sua família.

Por fim, a lembrança que fica: uma mulher guerreira, que nunca desistiu da sua família e que lutou até o fim, com todas as suas forças, e com um amor inigualável. E para nós, o sentimento é de gratidão de ter a honra de ter esse exemplo de mulher como esposa, mãe, avó, tia, irmã, professora, vizinha e amiga.

Alguns dias depois que ela se foi, eu encontrei um bilhete que ela escreveu. Eu deixo a vocês a última lição de vida da Dona Oilita. Se lembrem disso, quando estiverem para baixo ou em um dia triste.

“3 mantras:
Eu sou muito abençoada.
Eu sou muito amada.
Eu sou muito feliz.”

A lembrança que fica é a eterna saudade em nossos corações. Com todo amor do mundo, sua neta. Um beijo e um queijo!

Kauana V. C. Cardoso

Nossa História...

“BOM-DIA, FLORES DO DIA!” UMA GRANDE HISTÓRIA DE AMOR PELOS ALUNOS DO “VILLA”

Os últimos dois anos foram extremamente desafiadores para todos nós. Um das nossas maiores batalhas, que ainda estamos combatendo, é a luta contra a COVID-19. Muitas pessoas lutaram, lutam ou lutarão para vencê-la, mas, infelizmente, mesmo com toda a bravura e coragem, perdemos algumas pessoas para esse vírus traiçoeiro. Uma dessas pessoas foi nossa queridíssima **Pedagoga e Professora Elsa Trevizan**. É por esse motivo que gostaríamos de homenagear a nossa querida e amada “**Elsa**”.

Ela esteve conosco durante muitos anos no colégio e ajudou a formar inúmeros estudantes. Fez parte da história de vida de seus colegas, professores e diretores. Viu as reformas, mudanças e atualizações que aconteceram em nosso ambiente escolar. Participava, sempre que podia, da Equipe Multidisciplinar. E mesmo encontrando algumas dificuldades na área de tecnologia, nunca deixou de se esforçar para fazer o seu melhor.

Elsa foi uma mulher guerreira, participativa e companheira. Inquieta, sempre queria aprender mais. Foi uma pessoa única e especial, que deixará saudades em nosso colégio, especialmente, no coração de nossos alunos, por quem ela nutria um grande amor e dedicação. Pequena em tamanho, mas gigante de coração, fazia de tudo para ajudar seus amados estudantes.

O Colégio Estadual Cívico-Militar Professor Francisco Villanueva deixa aqui sua homenagem para a **Pedagoga e Professora Elsa Trevizan**, mulher forte, dedicada e fiel. Você sempre estará conosco.



Cotidiano

COVID-19: PERSPECTIVAS DA VIDA COTIDIANA

Desde 2020, quando a pandemia de Covid-19 chegou ao Brasil, passamos por uma série de adequações em nossas vidas. Isolamento, uso de máscara, álcool em gel, atenção aos mínimos sintomas, vacinação, entre outros. Acredito que todos já estamos acostumados a ouvir sobre as medidas de prevenção e os cuidados que precisamos ter mesmo em casa. Mas, afinal de contas, o que mudou na nossa vida desde a pandemia?

A pandemia nos fez reavaliar o valor de um simples abraço. É claro que ainda poderíamos conversar com nossos entes queridos pelas redes sociais, mas, mesmo assim, era mais que visível o que a falta de contato físico estava fazendo conosco, especialmente com as crianças pequenas, que não poderiam abraçar seus pais assim que chegassem do trabalho, devido a um possível contágio. Ou ainda com os mais idosos, pois, para eles, contrair o vírus poderia ser fatal.

Por outro lado, o que não faltou foi criatividade. Ao redor de todo o mundo, pessoas que moravam em apartamentos começaram a utilizar as sacadas de suas casas para se reunirem com os vizinhos, fosse para cantar, montar uma banda improvisada ou fazer um almoço de domingo, claro que cada um no seu próprio espaço. Vizinhos que antes nem se conheciam, a partir de então se aproximaram, a fim de espantar os fantasmas que foram atraídos pela pandemia, um deles: a solidão. Assista a este vídeo gravado na Itália: <https://www.youtube.com/watch?v=nWjMlviNuu4>.

Infelizmente, a pandemia também acabou mostrando um lado sombrio de muitas famílias brasileiras: a **violência doméstica** e a **violência contra a mulher**. O aumento dos casos de denúncias nas Delegacias da Mulher nunca foi tão alto quanto nos últimos dois anos. Estima-se que 1 entre 4 mulheres tenha sofrido algum tipo de violência durante esse período. Esse tipo de violência pode vir de um companheiro ou uma companheira que, na maior parte das vezes, o pratica na residência do casal, longe dos olhos dos demais, e pode ser físico, verbal ou emocional (psicológico). É muito importante denunciar os casos de violência doméstica, para evitar o pior desfecho possível: o feminicídio. A lei que ampara as pessoas afligidas por esse crime é a Lei Maria da Penha – Lei Nº 11.340/2006.

Mesmo com o fim da pandemia, ainda precisaremos manter certos cuidados, pois o vírus pode sofrer mutações e evoluir. Devemos manter nossa atenção na higiene pessoal, além de não visitar pessoas com comorbidades, estar atentos aos sintomas em membros de nossa família e em nós mesmos, a fim de não sobrecarregar o sistema de saúde, e usar máscara sempre. Mas, principalmente, devemos agradecer a médicos, médicas, enfermeiros e enfermeiras, por terem deixado suas férias de lado, por terem trabalhado horas a fio e por se colocarem na linha de frente do combate à pandemia. Sem eles, muitos de nós não estaríamos aqui hoje.

Cuide-se! A pandemia ainda não acabou.



“Italianos cantam à janela em dias de quarentena”
Canal Euro News

Nossos orgulhos...

GRANDES EXEMPLOS DE EXCELÊNCIA E DEDICAÇÃO

Nós, **Prof. Marcelo Acri** (Língua Portuguesa) e **Prof.^a Gessiely Sperandio** (Arte), tínhamos o desejo de colocar em prática esse projeto, que envolve práticas comunicativas e que busca promover, na prática, o desenvolvimento de competências e habilidades na área de Linguagens e nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Arte.

Para que a proposta se tornasse realidade, selecionamos alunos de várias séries e turmas para atuarem como produtores dos textos que são publicados neste periódico, a **Revista Virtual Conectados com a Gente**. O nome foi criado por alunos em um projeto anterior, lá pelos anos 2011 e 2012. Assim, o grupo de alunos atuam como jornalistas e fotógrafos, mas também são responsáveis por outras etapas da produção da revista: elaboração das questões nas entrevistas, pesquisas, contato com entrevistados, agendamento, transcrição e revisão dos textos. Tudo, obviamente, acompanhado por nós, professores.

No início, tínhamos de intervir e estar mais pertinho em cada etapa, porém, como esperávamos, com o passar do tempo, maior autonomia e maior competência para a realização de cada etapa foram se tornando reais. E podemos afirmar que temos muito orgulho de toda a equipe.

Como professores, temos consciência da amplitude deste projeto e é o que desejávamos colocar em prática. Percebemos evolução na escrita e na oralidade de vários alunos nossos e isso nos traz um sentimento forte de que o trabalho está sendo cumprido e que estamos colhendo os frutos que queríamos colher.

Neste ano de 2022, estamos voltando com tudo! Mas já nos despedimos de alguns alunos que terminaram o terceiro ano do Ensino Médio. Infelizmente (quando consideramos a falta que farão em nossas vidas) e felizmente (quando consideramos que agora eles irão alçar novos e mais alto voos em suas vidas), cada um está seguindo o seu caminho.

E não podemos deixar de fazer uma homenagem!!!



Ellen Beatriz Souza da Silva



Giovanna Boni Cardoso



Renan da Silva Massei



Pedro Henrique Vasconcelos Luz

Marcio Antonio Divino Junior

Cada um contribuiu com excelência para a concretização deste projeto... deste nosso sonho!!! Estamos muito gratos e temos muito orgulho em dizer isso, como coordenadores e como professores que puderam participar da educação de cada um em várias etapas da vida escolar!!!

PARABÉNS!!! Sabemos que alguns já escolheram suas futuras profissões e estão buscando construí-las. Desejamos todas as bênçãos em suas vidas e que conquistem todos seus objetivos, metas, desejos e sonhos!!!

E MUITO OBRIGADO por viverem uma história muito bonita aqui no Villa e por estarem em nossos corações e nossas melhores memórias!!!